

FAM

revista

InterAção

ISSN 1981-2183

ANAIIS DO III CEFIGRI

III Colóquio de Exercício Físico e Grupos de Risco

“Os Desafios do Novo Normal”

**III COLÓQUIO DE EXERCÍCIO FÍSICO E GRUPOS DE RISCO:
Os Desafios do Novo Normal**



**III COLÓQUIO DE EXERCÍCIO FÍSICO E GRUPOS DE RISCO:
Os Desafios do Novo Normal**

III Colóquio de Exercício Físico e Grupos de Risco

Tema

Desafios do Novo Normal

Data do Evento: 26/04/2021

PRESIDENTE DE HONRA

Professora Doutora Rute Estanislava Tolocka

PRESIDENTE DO EVENTO

Professora Doutora Mariela De Santana Maneschy

COMISSÃO CIENTÍFICA

Professora Doutora Lia Carla Gordon Leme (presidente)

Professora Doutora Mariela de Santana Maneschy

Professor Doutor Vinicius Barroso Hirota

Professor Doutor Vitor Antonio Cerignoni Coelho

Professora Mestre Juliana Cristina Viola

Professor Mestre Rafael do Prado Calazans

Professora Mestre Raphaela Espanha Corrêa

Professor Mestre Klebson da Silva Almeida

Professor Mestre Wagner Porto Rego Junior

Fisioterapeuta Especialista Thais Peres Alves

COMISSÃO DE PREMIAÇÃO

Fisioterapeuta Especialista Thais Peres Alves (Presidente)

Professora Doutora Mariela de Santana Maneschy

Professor Doutor Vinicius Barroso Hirota

Professor Mestre Klebson da Silva Almeida

Professor Mestre Rafael do Prado Calazans

Professora Mestre Raphaela Espanha Corrêa (presidente)

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

Professora Mestre Raphaela Espanha Corrêa (presidente)

Professora Doutora Mariela de Santana Maneschy

Professor Doutor Vinicius Barroso Hirota

Professor Mestre Klebson da Silva Almeida

Professor Mestre Rafael do Prado Calazans

III COLÓQUIO DE EXERCÍCIO FÍSICO E GRUPOS DE RISCO: Os Desafios do Novo Normal

Fisioterapeuta Especialista Thais Peres Alves

Palestrantes convidados

Professor Doutora André Rinaldi Fukushima
Professora Doutora Bianca Trovello Ramallo
Professora Doutora Denise Castilho Cabrera Santos
Professor Doutor Jeferson Oliveira Santana
Professora Doutora Rute Estanislava Tolocka
Professor Doutor Vitor Antonio Cerignoni Coelho
Professor Mestre Klebson da Silva Almeida
Professor Mestre Maurício Sérgio Araujo Bittencourt

Editoração dos Anais

Professor Mestre Rafael do Prado Calazans
Professor Doutor Vinicius Barroso Hirota
Professor Doutor André Rinaldi Fukushima
Professor Doutor Nicolino Foschini Neto
Esp. Marcus Vinicius Melo Cruz

APOIO:



UNAMA
UNIVERSIDADE
DA AMAZÔNIA



Links do evento:

Período da manhã: <https://www.youtube.com/watch?v=OY72NUpWPIk>

Período da Noite: <https://www.youtube.com/watch?v=c8NSd5iOfIs>

III COLÓQUIO DE EXERCÍCIO FÍSICO E GRUPOS DE RISCO: Os Desafios do Novo Normal

**OBSERVAÇÃO: TODOS OS CONTEÚDOS DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS E APRESENTADOS
SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.**

**EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA, TODOS OS CONTEÚDOS SÃO
LICENCIADOS SOB UMA LICENÇA:
CREATIVE COMMONS - ATRIBUIÇÃO-NÃOCOMERCIAL 4.0 INTERNACIONAL.**



III COLÓQUIO DE EXERCÍCIO FÍSICO E GRUPOS DE RISCO: Os Desafios do Novo Normal

EDITORIAL

Aos 26 dias do mês de abril do ano de 2021 foi realizado o III Colóquio de Exercício Físico e Grupos de Risco, o evento idealizado pela Professora Doutora Rute Estanislava Tolocka chegou a sua terceira edição em meio a condições de isolamento social causadas pela pandemia de COVID- 19 e teve como eixo central as práticas do movimento humano durante este período onde um novo normal está imposto e as diversas atividade tiveram de ser modificadas, adaptadas e reinventadas para que pudessem ser ministradas de formas não presenciais.

O evento foi realizado de maneira totalmente virtual, respeitando as medidas sanitárias vigentes, com sede na Universidade da Amazônia (UNAMA) e em parceria com o Laboratório Núcleo de Pesquisas em Movimento (NUPEM) da cidade de Piracicaba e Centro Universitário das Américas (FAM) sediada na cidade de São Paulo, contando com o apoio da Faculdade de Ciências da Saúde IGESP (FASIG), na cerimônia de abertura a mediação ficou por conta do Professor Mestre Rafael do Prado Calazans (NUPEM), representando a universidade anfitriã discursou o Professor Mestre Maurício Sérgio Araujo Bittencourt e representando a FAM discursou o Professor Doutor Vinicius Barroso Hirota.

Palestras de alto nível foram ministradas, a de abertura ficou por conta do Professor Mestre Klebson da Silva Almeida (UNAMA) onde o tema abordado foi “Tele atendimento na Educação Física” que tratou como o tele atendimento, se tornou uma nova maneira de ministrar, avaliar e supervisionar atividades físicas para grupos de risco em tempos de isolamento social, possibilidades frente a pandemia, situações frente ao Covid-19 e adaptações junto as orientações das agências sanitários e do Conselho Regional de Educação Física para atendimento deste público e a palestra de encerramento foi ministrada pela Professora Doutora Rute Estanislava Tolocka (NUPEM/ Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)) com o tema “Contextualizando o cenário atual da atividade física e Doenças Crônicas” em sua explanação a Doutora abordou o atual cenário da atividade física para pessoas com Doenças Crônicas, foram reflexões sobre as perspectivas, riscos e possibilidades frente ao distanciamento social adotado no afã de minimizar e controlar os riscos da prática a distância durante a recente pandemia.

Tivemos também três mesas temáticas com participação de Doutores e Doutoradas de notável destaque no cenário da pesquisa onde a primeira mesa foi sobre “A influência do Exercício Físico e da Farmacologia para Pessoas em Grupos de Risco”, sob mediação do Professor Doutor Vinicius Barroso Hirota (FAM) os Professores Doutores André Rinaldi Fukushima (FASIG) e Jeferson Oliveira Santana (FAM) abordaram o tema em forma de bate papo onde os expectadores puderam interagir com os convidados e tiveram algumas dúvidas sanadas e com certeza puderam se aprimorar e

III COLÓQUIO DE EXERCÍCIO FÍSICO E GRUPOS DE RISCO: Os Desafios do Novo Normal

ter sua prática profissional aprimorada; na segunda mesa o assunto foi “Desenvolvimento Infantil”, a mesa foi composta pela Professora Doutora Denise Castilho Cabrera Santos (UNIMEP) abordando os possíveis efeitos do isolamento social no desenvolvimento infantil e pelo Professor Doutor Vitor Antonio Cerignoni Coelho da Universidade Federal do Tocantins (UFT), que abordou o tema “Atividade Física na Infância: Recomendações e Propostas para Potencializar o Desenvolvimento” a mesa ocorreu sob mediação da Professora. Esp. Thais Peres Alves (NUPEM), encerrando o ciclo de mesas o Professor Mestre Rafael do Prado Calazans (NUPEM) a mesa abordou “O Câncer e o Exercício Físico”, em sua palestra a Professora Doutora Bianca Trovello Ramallo da Universidade 9 de Julho (UNINOVE) abordou o tema “Câncer e Exercício Físico: “Benefícios e Riscos de uma Prática Virtual” e completando a Professora”. Dra. Mariela de Santana Maneschy (UNAMA) abordou o tema: Dança e Câncer Possibilidades de um Novo Normal, possibilidades e conhecimentos foram ofertadas de maneira virtual e gratuita.

O evento contou também com apresentação de resumos com melhores avaliações onde os títulos foram classificados na seguinte ordem: 1º pesquisas qualitativas em educação física publicadas de 2006 a 2016: o que se dizem sobre lazer e saúde; 2º perfil sócio demográfico, comportamento sedentário e isolamento social de indivíduos com doenças crônicas durante pandemia por covid-19; 3º aulas de educação física escolar em formato remoto: o desafio da inclusão de pessoas com deficiência; 4º educação física escolar, saúde-física e mental no isolamento social; 5º estudo comparativo dos níveis de estresse percebido de dois grupos de pacientes oncológicos do sexo feminino pré-intervenção com dança; 6º dança e artes marciais na qualidade de vida de pacientes oncológicos: uma revisão da literatura; 7º tecnologias vestíveis para a prática de exercício físico: uma revisão integrativa; 8º percepção dos praticantes de atividade física virtual em tempos de pandemia.

Agradecemos a todos os mais de 1000 expectadores, aos palestrantes, instituições de ensino parceira e a todos os envolvidos no planejamento e execução deste evento.

Prof. MSsc. Rafael do Prado Calazans

III COLÓQUIO DE EXERCÍCIO FÍSICO E GRUPOS DE RISCO: Os Desafios do Novo Normal

Sumário

PESQUISAS QUALITATIVAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA PUBLICADAS DE 2006 A 2016: O QUE SE DIZEM SOBRE LAZER E SAÚDE	9
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E ISOLAMENTO SOCIAL DE INDIVÍDUOS COM DOENÇAS CRÔNICAS DURANTE PANDEMIA POR COVID-19	10
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM FORMATO REMOTO: O DESAFIO DA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	11
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, SAÚDE-FÍSICA E MENTAL NO ISOLAMENTO SOCIAL	12
ESTUDO COMPARATIVO DOS NÍVEIS DE ESTRESSE PERCEBIDO DE DOIS GRUPOS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS DO SEXO FEMININO PRÉ-INTERVENÇÃO COM DANÇA	13
TECNOLOGIAS VESTÍVEIS PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	14
PERCEPÇÃO DOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA VIRTUAL EM TEMPOS DE PANDEMIA ...	15
ANÁLISE DOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.	16
A PRÁTICA ASSOCIADA DO TREINO RESISTIDO E TREINO AERÓBICO IMPACTA NO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E NA RELAÇÃO CINTURA- QUADRIL EM IDOSOS? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	17
A COVID-19 E O DESAFIO DA REABILITAÇÃO GLOBAL, EM PACIENTES AMPUTADOS DOS MEMBROS INFERIORES, NO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO (CER II), DA PREFEITURA DE GUARULHOS	19
IMPACTO DO TREINO RESISTIDO NA CORRELAÇÃO DO EQUILÍBRIO E CONTROLE POSTURAL EM PARKINSONIANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	20
A INFLUÊNCIA DA HIDROGINÁSTICA SOBRE A AMPLITUDE DE MOVIMENTO DA ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL EM IDOSOS NA FAIXA ETÁRIA DE 60 A 70 ANOS.....	22
A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA VIRTUAL EM TEMPOS DE PANDEMIA	23
REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM IDOSO PÓS COVID-19	24
PERFIL DE SAÚDE DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMPARADO A IMAGEM CORPORAL.....	25
CÂNCER DE MAMA “O EFEITO DO TREINAMENTO DE FORÇA NA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO”	26

III COLÓQUIO DE EXERCÍCIO FÍSICO E GRUPOS DE RISCO: Os Desafios do Novo Normal

IMPACTO DO TREINO RESISTIDO NA CORRELAÇÃO DO EQUILÍBRIO E CONTROLE POSTURAL EM PARKINSONIANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Kamilla Palheta LIMA¹
Cleiton Nascimento da SILVA¹
Nizabelle Maiara Ferreira de SEIXAS¹
Bráulio Nascimento LIMA²
Mariela de Santana MANESCHY¹
Guanís de Barros VIIela JÚNIOR³
André Filipe Morais Pinto NOVO⁴
Klebson da Silva ALMEIDA¹

¹Universidade da Amazônia, Brasil; kamillapalheta@gmail.com.

²Faculdade Conhecimento e Ciência, Brasil.

³Universidade Metodista de Piracicaba, Brasil.

⁴Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

E-mail: kamillapalheta@gmail.com

A prática de exercícios físicos tem contribuído significativamente para a qualidade de vida populacional, diante disso, inúmeros especialistas têm estabelecido relações entre praticantes de exercícios físicos e o sucesso no tratamento de doenças, como é o caso da doença de Parkinson em idosos. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão sistemática analisando a influência da prática do treino resistido na correlação do equilíbrio e controle postural em parkinsonianos. Como ferramenta metodológica, realizou-se uma revisão sistemática de acordo com as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), em consulta às bases de dados PubMed, Scielo, BVS (Lilacs), ScienceDirect e Cochrane, a primeira fase de busca foi realizada no dia 26 de agosto de 2020 e não foi utilizada uma data inicial para corte, ou seja, a composição deste estudo considera todos os artigos publicados até a data de busca, encerrada no dia 02 de dezembro de 2020, com palavras-chaves utilizadas em inglês “elderly”, “senior”, “oldman”, “old”, “aging”, “aged”, “strenght training”, “resistance training”, “weight training”, “endurance training”, “balance”, “postural control” e “parkinson”; as palavras utilizadas em português foram “idoso”, “treinamento resistido”, “equilíbrio”, “controle postural” e “parkinson”, não foram inclusos artigos de revisão, portanto os termos “review” e “revisão” foram incluídos na linha de busca de forma específica, dessa forma, os critérios de inclusão: apenas estudos envolvendo treinamento resistido em idosos com doença de Parkinson e artigos de estudos de ensaios clínicos, originais e completos, publicados em revista científica; critérios de exclusão: estudos com amostras de animais, estudos com idosos com Parkinson que avaliam outras valências físicas e intervenções de programas de exercícios físicos que, especificamente, não fazem parte do que se considera treino resistido; com base na influência do treino resistido sobre o equilíbrio e controle postural em idosos parkinsonianos, destaca-se o principal instrumento de avaliação o *Movement Disorders Society – Unified Parkinson’s Disease Rating Scale*. O total de estudos encontrados foram de 775 artigos, com filtração destes por meio das palavras-chaves e do recurso “ClinicalTrial” do banco de dados PubMed; os recursos “Lilacs” e “Ensaio Clínico Controlado” do banco de dados BVS (Lilacs); o recurso “ResearchArticles” do banco de dados ScienceDirect; o recurso “Trials” do banco de dados Cochrane, portanto exportados para o programa EndNote[®] com seus resumos e abstract foi utilizada a sistematização PRISMA (Liberati e colaboradores, 2009), após a exportação, foram identificadas 29 citações que não representavam os artigos sendo excluídos, seguido por meio da leitura dos títulos e dos resumos/abstracts, foram selecionadas 22 citações e por fim com leitura integral dos conteúdos dos artigos foram selecionados 10 artigos que comporam este estudo destacando o principal instrumento de avaliação o *Movement Disorders Society – Unified Parkinson’s Disease Rating Scale* (45%), uma vez que por meio das fases de seleção realizadas foi possível detectar evidências por meio dos estudos encontrados sobre a relevância do treino resistido e modalidades relacionadas para o tratamento e redução dos sintomas em idosos com doença de Parkinson beneficiando diversos aspectos, tais como equilíbrio e

III COLÓQUIO DE EXERCÍCIO FÍSICO E GRUPOS DE RISCO: Os Desafios do Novo Normal

controle postural. A intervenção por meio de modalidades do treino resistido promove efeitos significativos no tratamento para pessoas com doença de Parkinson, pois parâmetros como força musculoesquelética, instabilidade do controle postural, além do balanceamento, mobilidade corporal e redução no risco de queda melhoram de forma ativa estabilizando ou reduzindo os sintomas da patologia.

Palavras-chave: Treino resistido; Exercícios físicos; Equilíbrio; Controle postural e Parkinson.